

**GOD SAVE THE PUNK: UM ESTUDO SOBRE A
PERCEPÇÃO DOS TURISTAS BRASILEIROS E A
REPRESENTAÇÃO DO MOVIMENTO PUNK EM CAMDEN
TOWN (LONDRES - INGLATERRA)
GOD SAVE THE PUNK: A STUDY ABOUT THE
PERCEPTION OF BRAZILIAN TOURISTS AND THE
REPRESENTATION OF THE PUNK MOVEMENT IN CAMDEN
TOWN (LONDON - ENGLAND)**

**Juliana de Souza Borges¹
Isabela Andrade de Lima Morais²**

RESUMO

Um gênero musical, que adotou um estilo de vestimenta próprio e acolheu jovens que se sentiam deslocados do padrão formal da sociedade. Esse é o movimento punk, que se tornou uma tribo urbana, tendo no bairro de *Camden Town* (Londres, Inglaterra), um ponto de referência histórico, com grande apelo turístico. Objetivando explorar a relação entre o turismo e o movimento Punk, direcionando os estudos para a apresentação da importância do movimento punk na caracterização de atrativos turísticos em Londres. Esta pesquisa tem o objetivo de apresentar e analisar os comentários no *TripAdvisor* dos turistas brasileiros que visitaram *Camden Town* entre os períodos de julho de 2011 a julho de 2020. A pesquisa enquadra-se no caráter exploratório e qualitativo, caracterizando-se pela pesquisa bibliográfica. Fica claro, que a cultura punk presente e representativa no *Camden Market* (centro comercial localizado no bairro de *Camden Town*), é ainda dos principais chamariz turísticos da região, contudo, ao longo das décadas, o bairro adaptou-se para oferecer uma experiência completa para todo tipo de turista, tendo atrativos mesmo para quem não se identifica com movimento punk.

Palavras-chave: Punk, Cultura, Turismo, Londres, Camden.

¹ Graduanda em Turismo. E-mail: juli.sb284@gmail.com

² Professora Doutora do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: isabelamorais.ufpe@gmail.com

ABSTRACT

A musical genre, which adopted its own style of dress and welcomed young people who felt out of place in the formal pattern of society. This is the punk movement, which has become an urban tribe, having in the neighborhood of Camden Town (London, England), a historical reference point, with great tourist appeal. Aiming to explore the relationship between tourism and the Punk movement, directing the studies to present the importance of the punk movement in the characterization of tourist attractions in London. This research aims to present and analyze the comments on TripAdvisor made by Brazilian tourists who visited Camden Town between July 2011 and February 2022. The research fits in the exploratory and qualitative character, characterized by the bibliographic research. It is clear that the punk culture present and representative in Camden Market (a shopping center located in the Camden Town neighborhood) is still one of the main tourist attractions in the region, however, over the decades, the neighborhood has adapted to offer a complete experience. for all types of tourists, having attractions even for those who do not identify with the punk movement.

Keywords: Punk, Culture, Tourism, London, Camden.

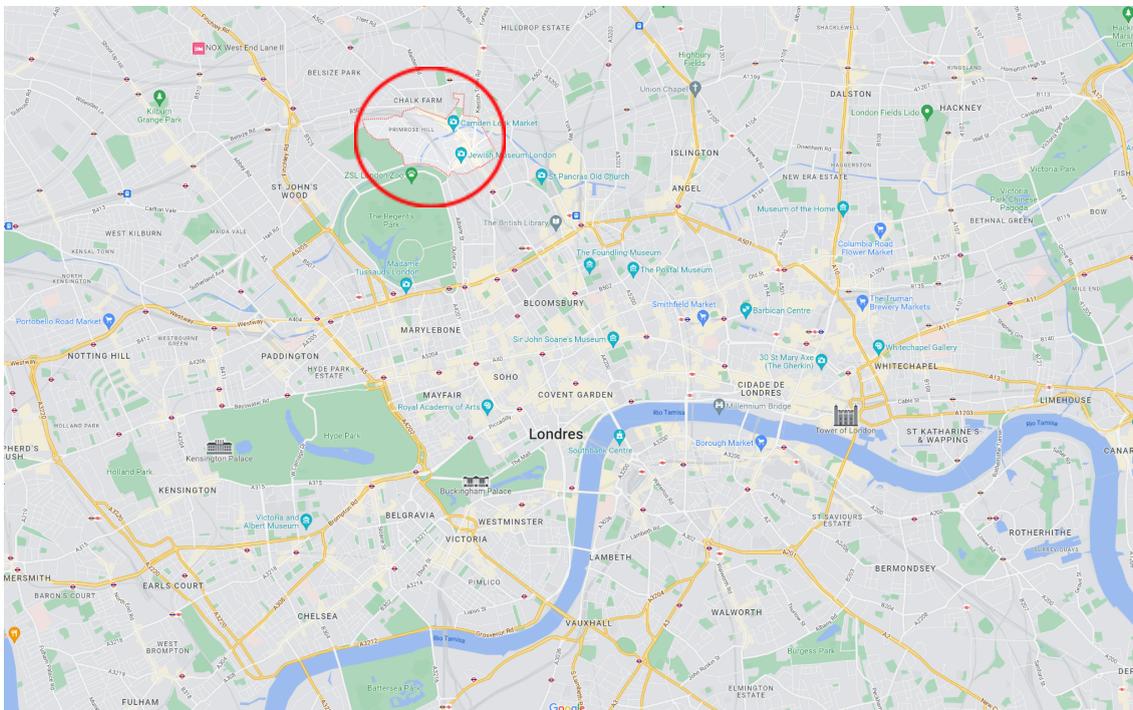
1 INTRODUÇÃO

Londres possui uma forte presença de sua herança histórica em atividades turísticas, em 2018 foi a quinta colocada no *ranking* mundial de cidades mais visitadas realizado pelo *Euromonitor International*. As cabines telefônicas, ônibus de dois andares e seus palácios podem ser reconhecidos por qualquer um, mas Londres sendo uma cidade global tem sua identidade construída por diferentes religiões, etnias e ideologias, é possível perceber desde nas artes de rua ao comércio, museus e eventos. A sua pluralidade cultural abre um leque de possibilidades a serem abordadas, um destino com uma forte tradição cultural pode revelar diversos lados da sua identidade.

Dentre as diversas zonas e bairros de Londres, está ao norte da cidade, perto do *Regent's Canal*, o bairro de *Camden Town*, que de acordo com *Visit Britain* (2020), é um dos bairros mais vibrantes de Londres. Por ser uma referência para a cena musical, os pubs receberam e ainda recebem gigs de artistas em ascensão e ícones já conhecidos, como a cantora Amy Winehouse que era frequentadora do bairro que hoje tem estátua em sua

homenagem.

FIGURA 1 - MAPA DE LONDRES COM CAMDEN TOWN CIRCULADO EM VERMELHO



FONTE: Google Maps (2022)

Antes de se tornar um bairro legal e alternativo, desde a revolução industrial que o bairro era caracterizado pelas indústrias, de destilarias a produção de pianos, e pelas residências de classe média a baixa, que em sua maioria habitavam os trabalhadores dos galpões da região. Esse cenário perdurou até a década de 60, quando nessas famílias da classe trabalhadora começaram a surgir movimentos artísticos, que iam de encontro com a cultura *mainstream* da época.

Destes se destaca um movimento que ainda hoje está presente em diversas partes da nossa sociedade, o Punk, ainda muito estigmatizado e visto de maneira negativa (CAIAFA, 1985), tem como forma de expressão o estético e o musical, popularizados em nossa cultura através da estilista Vivienne Westwood e a banda *Sex Pistols*, também os precursores do movimento, ainda hoje possuem relevância através das referências ao estilo: correntes, xadrez, camisetas com frases, rasgos intencionais, o *DIY* (sigla para

“faça você mesmo” em português). São elementos tão comuns na cultura *mainstream* hoje porém surgiram como forma de protesto ao sistema capitalista nos anos 70 (WESTWOOD, 2016).

Este artigo foi idealizado após leitura da biografia da estilista Vivienne Westwood, escrita por Ian Kelly, e também pela visita a Camden Town em Janeiro e Março de 2018. Assim, pretende-se apresentar a forma como os turistas brasileiros percebem o bairro e como associam ao movimento Punk, direcionando os estudos para os comentários dos turistas brasileiros no site *TripAdvisor*, sobre o bairro de *Camden Town*.

O artigo trata dos temas que envolvem turismo cultural, turismo urbano e a participação histórica dos movimentos de subcultura, utilizando o movimento punk em Londres como foco, mostrando dessa forma como eles podem se interligar e contribuir para o reconhecimento de subculturas como parte importante na identidade de um país e dentro do movimento turístico global, sendo assim um ponto de diferenciação e motivação na escolha do destino pelo turista.

Foi feito um resgate histórico do movimento na cidade, destacando os impactos econômicos, sociais e culturais do movimento punk, para ser apresentada a relação entre a tribo urbana e atividade turística, usando como estudo de caso o bairro de *Camden Town* e dessa forma foi destacada a experiência do turista através dos comentários postados no *Tripadvisor*. Na problemática o artigo aborda o seguinte questionamento: qual a relevância do movimento punk na experiência do turista brasileiro em *Camden Town*?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CULTURA E TURISMO NO REINO UNIDO

Na definição mais abrangente sobre o termo cultura, é dito que cultura é tudo aquilo feito pelo ser humano, mas alguns autores mencionam que havia a divisão entre o que seria "alta-cultura" - seria referente ao que encontramos nos museus - e "baixa-cultura" - que seria nossa cultura popular

(STOREY, 2015). Ainda é possível perceber essa segregação na sociedade, essa divisão entre tipos de cultura mostra a falta de apreço pela cultura que é acessível à maior parte da população, como se essa não fosse digna de interesse.

Definir o que é cultura não é uma tarefa simples. A cultura evoca interesses multidisciplinares, sendo estudada em áreas como sociologia, antropologia, história, comunicação, administração, economia, entre outras. Em cada uma dessas áreas, é trabalhada a partir de distintos enfoques e usos. Tal realidade concerne ao próprio caráter transversal da cultura, que perpassa diferentes campos da vida cotidiana. Além disso, a palavra “cultura” também tem sido utilizada em diferentes campos semânticos em substituição a outros termos como “mentalidade”, “espírito”, “tradição” e “ideologia” (CUCHE, 2002, p. 203). Storey (2015) define cultura como uma prática e será levada em consideração esta definição.

Sendo cultura além de um processo inerente ao ser humano também um produto, ainda de acordo com Richards (1996. p.23), “podemos dizer que o termo turismo cultural é o processo de consumo de arte, história, religião e manifestações culturais em geral. Sendo um produto que gera 3.2 milhões de libras ao ano para a economia britânica”.

De acordo com o *The Future Travel Journey: Trends for Tourism Product Development* apresentado pelo *Visit England*, em 2016, 80% dos brasileiros que participaram da pesquisa revelaram que quando viajam gostam de estar inseridos na cultura e sentir-se como um morador local. Isso mostra que apesar do mundo atual estar conectado virtualmente e a tecnologia diminuir a distância entre o ser humano e a informação, a experiência de viver algo e participar de um grupo ainda atrai milhões de pessoas a se deslocarem, é uma atividade única e transformadora, ao mesmo tempo que o turismo leva mudanças na visão de mundo a pessoas, ele auxilia no processo de preservação histórica e cultural.

Se considerar o impacto da produção cultural na visão que a sociedade tem sobre o país, quando associamos a Inglaterra a sua música, moda e filmes, sua parte negativa na história é mascarada.

2.2 TURISMO URBANO E TRIBOS URBANAS

Segundo Tyler, Guerrier e Robertson (2001), o turismo urbano trata dos processos sociais de mudança juntamente com os processos de decisão política, que acabam por ditar a natureza dessa mudança e que identificam ganhadores e perdedores, uma vez que a política é um poderoso instrumento de poder. Trata-se da busca dos meios pelos quais a mudança afeta os processos sociais da cidade e da necessidade de gerenciar a inevitabilidade do turismo urbano. Gerir o turismo urbano remete, inevitavelmente, à busca pela compreensão dos processos de reestruturação e valorização do espaço urbano, com os desafios de uma economia globalizada e competitiva, verificados em um espaço dinâmico, como o espaço urbano em questão.

De acordo com Pereira (2016):

“O estudo do turismo urbano requer a consideração atenta e séria das atividades de lazer e do aglomerado populacional, e das características da cidade que muita teoria urbana precedente recusou problematizar. No entanto, o número de avanços nas últimas décadas consagrou ao turismo um canto próprio na investigação urbana. Como a manufatura industrial torna “desertas” densas zonas urbanas, o entretenimento assume um papel cada vez mais notório na economia de inúmeras cidades: o lazer e o consumo para alguns é o lucro de outros. A atração e acomodação dos visitantes tornou-se numa das mais magnas preocupações para o púlpito e para as elites urbanas privadas. Deste modo, a flutuação de visitantes numa cidade resulta uma surpreendente determinação das políticas locais, modelos de investimento e construção do meio cidadão.”

O espaço urbano que atrai os visitantes é o mesmo que abriga os moradores, fazendo parte do dia-a-dia, para que um local seja atrativo para turista, ele deve ser primeiramente bem estruturado para as necessidades de quem precisa utilizar do espaço para as atividades diárias. O atraso no entendimento do turismo como parte da dinâmica urbana, considerando apenas como uma forma de transformar a cidade para um ambiente mais agradável esteticamente, pode levar a uma certa rejeição da população local à atividade.

Outra consequência da falta da má gestão turística é a gentrificação, que pode ser vista na cidade de Londres através do setor imobiliário, pessoas de alto poder aquisitivo (estrangeiros e locais) compram imóveis como

investimento sem a intenção de morar, aumentando assim os preços do mercado e levando a classe média a ocupar bairros de menor renda, expulsando a classe trabalhadora dos seus espaços. Com o setor imobiliário em Londres estando cada vez mais injusto, bairros de baixa renda estão sendo invadidos pela classe média e classe média alta, que não encontram moradia em bairros considerados melhores e mais centrais (ALCÂNTARA, 2018).

No caso de *Camden Town*, o bairro era ocupado pelos operários das fábricas, mas devido a essa transformação nos espaços ocupados, hoje é um dos locais mais movimentados e turísticos de Londres, e o turismo se apropria dos elementos originários, porém os moldando para o que sejam agradáveis aos olhos dos visitantes.

O conceito de tribos urbanas é atribuído pelo sociólogo francês Michel Maffesoli (1985). Segundo sua teoria, as tribos urbanas podem ser classificadas como grupos de pessoas que se unem com base em interesses em comum, hábitos, ideias similares, maneiras de se vestir ou mesmo gosto musical semelhante. Dessa forma, as tribos são formadas pelos laços de identificação ou características que os indivíduos de determinado grupo compartilham. São exemplos os punks, *otakus*, emos, *geeks* e muitos outros (SANTANA, 2021).

As Tribos urbanas chamadas pelos sociólogos de “subculturas” ou “subsociedades” são grupos formados nas cidades, mais comumente nas metrópoles. Caracterizam um fenômeno juvenil dos grandes centros, as quais se multiplicaram nas últimas décadas. Dessa forma, cada grupo possui uma estrutura interna própria, desenvolvendo sua “subcultura social urbana” (DIANA, 2021).

Destacam-se hábitos, condutas, pensamentos, filosofia, vocabulário, preferências musicais, políticas, religiosas, maneira de se vestir, dentre outros.

As tribos urbanas ajudavam na construção de um mapa cultural, pois os participantes ou “índios metropolitanos” utilizavam de espaços geográficos para co-existir (CAIAFA, 1985; GORNOSTAEVA, 2012), sendo esse um dos fatores que aparentam nos fascinar mais sobre um determinado espaço. Com

os avanços da tecnologia e a necessidade do distanciamento social, as interações sociais foram migrando para o mundo da internet, a utilização de grupos online é algo comum por não se estabelecer em um lugar físico, eles podem não contribuir para a identidade de algum local, mas podem manter o interesse do visitante em potencial.

2.3 PARTICIPAÇÃO DO MOVIMENTO PUNK NA HERANÇA CULTURAL DE LONDRES

O movimento punk surgiu como uma manifestação cultural juvenil com origem em Londres em meados dos anos 70. Com início num estilo de música, *Punk Rock*, com bandas como *Sex Pistols* - o movimento estendeu-se a comportamentos e uma estética própria. Os elementos dessas bandas, imaginativos e provocadores, usavam suásticas e outros símbolos nazi-fascistas, assim como símbolos comunistas num desafio agressivo aos valores políticos, morais e culturais. Os comportamentos dos seus elementos, pautados pelo sarcasmo, gosto pelo ofensivo, crítica social, desprezo pelas ideologias (políticas ou morais) e pelas lideranças assumiram uma atitude de ruptura face à sociedade. Valorizavam a liberdade individual, a autonomia e o “faça-você-mesmo” com reutilização de roupas e objetos (SOUSA; FONSECA, 2009).

De acordo com Bianchin (2018), o punk era influenciado, principalmente na Inglaterra, pelo movimento Situacionista e por ideais anarquistas e socialistas. A maioria das bandas era formada por gente pobre, que não via futuro com as ações do governo. Super politizado, a banda The Clash, por exemplo, apoiava os rebeldes do movimento sandinista, da Nicarágua. Já o Sex Pistols nasceu em uma loja de roupas, a “Sex”, e seu visual foi criado pela estilista Vivienne Westwood, que trouxe de Nova Iorque as peças rasgadas, os rebites, os alfinetes e os toques eróticos. Essas tendências e o incentivo à individualidade estimularam os punks a desenvolver visuais únicos.

Em entrevista ao *The Guardian* em 2011 Vivienne Westwood diz "Punk

era uma desculpa para as pessoas correrem por aí", talvez para uma das precursoras essa poderia ser a ideia inicial, porém ele se tornou muito mais, o movimento foi do cenário de caos dos anos 70 em Londres à cultura mainstream globalizada dos anos 2000, ambos sem deixar de lado seu princípio de desejo pela mudança ao mesmo tempo que o futuro parece inexistente, e Londres nos anos 70 foi o catalisador geográfico ideal para o nascimento do punk. Mesmo depois de duas guerras mundiais, crises econômicas e os recentes ataques terroristas do Exército Republicano Irlandês, a cidade era uma grande produtora de arte e cultura.

Londres é referência quando se fala em herança histórica, desde seu lado mais tradicional como a família real à música pop e então movimentos de subcultura e tribos urbanas, que será o foco nesse estudo. E foi em 2016 que a curadoria da *British Library* comemorou o aniversário de 40 anos do movimento punk. O que nos anos 70 era mais um problema para os civis britânicos, em pleno século 21 se tornou história a ser celebrada com exposição de um acervo único de álbuns musicais, roupas e manchetes dos jornais da época.

Desde seu surgimento o movimento esteve em constante mudança e houveram muitas fases de 1976 até hoje, mas uma coisa nunca mudou, seu surgimento e ressurgimento sempre esteve ligado ao cenário político-econômico. O punk hoje não é mais aquele pequeno grupo de jovens revoltados facilmente identificáveis pelos subúrbios, ele acolhe e é meio de expressão de outros movimentos e lutas sociais, como por exemplo a banda inglesa *Peach Club* que combina o estilo de música punk e sua estética com letras que exploram o feminismo, ao mesmo tempo que o movimento aparece como atrativo para turistas no bairro ao norte de Londres, *Camden Town*. "*Help a punk to get drunk*" aparece no cartaz de um deles para ganhar algum dinheiro, nesse mesmo local marcas como Dr. Martens usam sua participação na vestimenta punk como uma forma de identidade visual.

Na exposição fixa do *Victoria and Albert Museum*, o Punk aparece em destaque nos anos 70 como importante marco histórico na moda, exibindo peças de Vivienne Westwood e Alexander McQueen representando o impacto

na moda nos anos seguintes as primeiras aparições dos elementos que caracterizaram o movimento.

FIGURA 2 - EXPOSIÇÃO NO VICTORIA AND ALBERT MUSEUM



FONTE: Autora (2018)

Na exposição fixa do *Victoria and Albert Museum*, o Punk aparece em destaque nos anos 70 como importante marco histórico na moda, exibindo peças de Vivienne Westwood e Alexander McQueen representando o impacto na moda nos anos seguintes as primeiras aparições dos elementos que caracterizaram o movimento.

Sendo assim podemos ver uma conexão entre Londres e o movimento Punk, a história que começou em 1970 ainda tem uma presença muito forte na identidade da cidade, marcas locais e o cenário musical ainda se sentem conectados com essa parte da história e tem orgulho dela, mostrando o ressurgimento do movimento mais uma vez sendo contribuído pelo cenário político-econômico atual, a volta dos ataques terroristas e o *brexit* como principais fatores.

3 METODOLOGIA

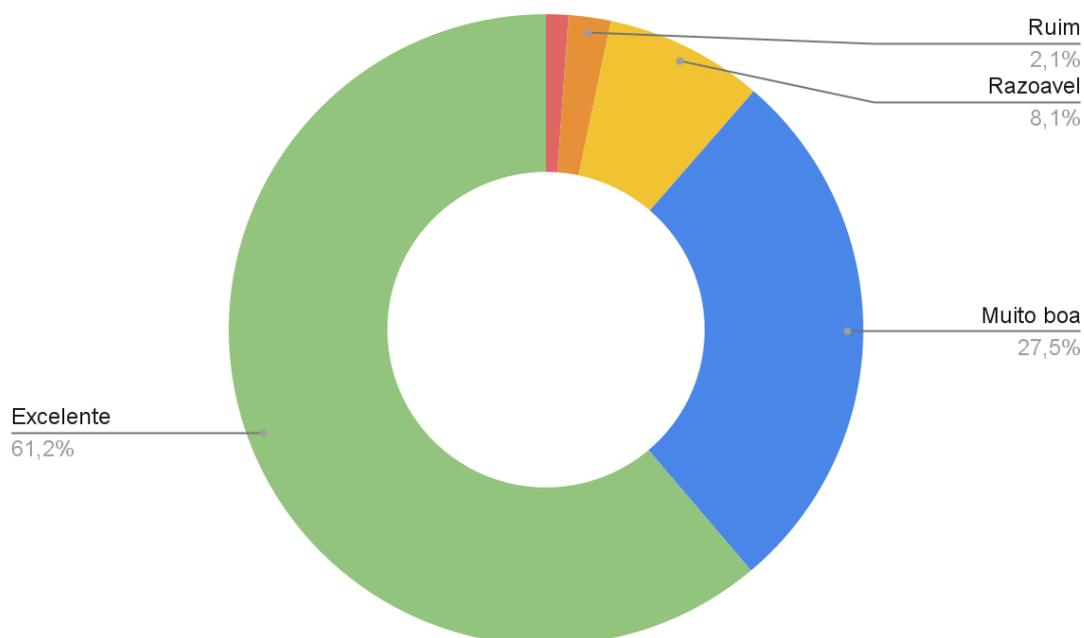
A pesquisa é de caráter exploratório e qualitativa, metodologia utilizada para desenvolvê-la caracteriza-se pela pesquisa bibliográfica, documental e coleta de dados online realizada em sites de *UGC (User Generated Content)*, sendo ele o *TripAdvisor*, utilizando as opiniões compartilhadas entre julho de 2011 a Fevereiro de 2022, que totalizam 28.839 comentários classificados em 5 categorias, detalhadas na FIGURA 3.

As avaliações foram filtradas para apenas as que têm como língua original o português e que mencionava a palavra punk, chegando no número de 107 avaliações realizadas entre julho de 2011 a julho de 2020.

4 RESULTADO

A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, utilizando os dados fornecidos pelo *TripAdvisor* no tópico "*Camden Market*" na sessão "O que fazer" na cidade de Londres. O destino se classifica em 16º lugar nos recomendados pelos turistas e em mesma posição no *ranking* de notas, sendo o 6º com mais comentários, mostrando assim a força do turismo urbano para gerar interação nas redes sociais.

FIGURA 3 - GRÁFICO EM DONUT COM RESULTADO DA CLASSIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS



FONTE: TripAdvisor (2022)

O *TripAdvisor* além de fornecer os comentários dos turistas que visitaram o local, também abre espaço para os empreendedores mostrarem as experiências que oferecem. Na sessão "o que há por perto" podemos ver algumas lojas e restaurantes e as avaliações específicas dos locais, já em "Principais maneiras de aproveitar *Camden Market*" são oferecidos passeios e excursões de vários tipos, de transporte particular a público, temáticos ou que abrangem outros bairros próximos.

Apesar de haver diferenças nas percepções de acordo com o objetivo da viagem, não foi levado em consideração visto que o objetivo é analisar as experiências em geral, mas o *TripAdvisor* classifica os tipos de viagem em: negócios, casais, família, amigos e solo, podendo filtrar os comentários utilizando esse critério. Os comentaristas tiveram os nomes trocados pelas iniciais para proteger a identidade dos indivíduos, visto que não houve comunicação direta com os mesmos.

Fica bem explícito nas avaliações que o público brasileiro do *Camden*

Market deriva de diversas regiões do país, porém, com maior número de visitantes residentes da região sudeste do Brasil, costumando buscar uma experiência completa em diversidade cultural, compra de *souvenirs* e principalmente consumo de alimentos. Foram destacados sete comentários que representam o sentimento predominante dos visitantes.

De acordo com R. D., de Juiz de Fora-MG:

Tantas pessoas me recomendaram visitar o *Camden Market* que não poderia deixar de ir, claro! É interessante e vale a pena a visita, pois é movimentado, muita gente descolada, coisas gostosas para comer”

A visitante que está classificada na categoria viagem em família, destacou no título da avaliação o mercado de consumo de alimentos do *Camden Market* como “Mercado Interresante”. Dando o total de 3 pontos de 5 possíveis para experiência no local.

No ponto de vista de S. P., de São Paulo-SP:

Sendo o antigo bairro Punk hoje divide espaço com muitas lojinhas de muita variedade. Muita coisa pirata e chinesa no meio, mas o mercado e a área do rio ao lado é realmente a estrela do bairro. Para quem é de São Paulo me lembra demais um Mercado Mundo Mix.

S.P., categoria de viagem não informada, destaca as semelhanças do comércio de Londres com o do centro de São Paulo e lamenta o avanço dos produtos chineses na *Camden Town*, que tiram o foco da identidade raiz do local que é o movimento punk. Contudo o título da avaliação valoriza o local: “Vale a Visita Pelo Bairro”. Pontuação de 3 estrelas de 5 possíveis.

Para V. L., Rio de Janeiro-RJ:

Local super agradável, com diversas opções de compras e comidinhas. A área é bem maior do que eu imaginava (sendo que a parte que achei mais gostosa foi a área externa). Só tive a oportunidade de passear por lá ao fim da tarde (e, estava extremamente frio por ser no mês de fevereiro). Em outra ocasião, pretendo passear por lá também durante o dia (para poder ver tudo com mais detalhes).

A viajante classificada na categoria casais, deixa claro a surpresa positiva com a extensão e variedade presente no *Camden Market*. O título da avaliação destaca o impacto cultural da visitante: “Local Bem Diferente”. Avaliando com pontuação máxima o local 5 pontos de 5 possíveis.

C. L., de Brasília-DF:

Camden Town é um passeio que todo mundo deveria fazer. Apesar de ser lotado de turistas, tem uma atmosfera muito interessante, especialmente para quem aprecia rock, punk e outras coisas alternativas. Há ainda várias barraquinhas com comidinhas do mundo inteiro: uma atração à parte.

O visitante que preferiu não informar a categoria da viagem, destaca como pontos positivos a “aura” punk de *Camden Town* e sua gastronomia, porém, aponta como em todo ponto turístico conhecido pelo mundo uma superlotação de pessoas. O título da avaliação é curto e direto sobre as impressões: “Punk”. Pontuando com 5 pontos a experiência.

Segundo W.D., de Belo Horizonte-MG:

O Camden Market fica no coração do bairro de *Camden Town*, dentro dele você encontra um mix de estabelecimentos com opções das mais variadas: Alimentação, souvenir etc. A região é bonita e agradável, e claro, vale parar para comer algo por lá, opções pra todos os gostos e bolso.

W. D., visitante classificado na categoria de viagem solo, comenta sobre o bairro de *Camden Town*, como já dito anteriormente um retiro da identidade punk. A parte gastronômica também é lembrada pelo visitante, assim como a acessibilidade de valores, para usufruir das comidas e produtos comercializados. O título da avaliação explicita uma total satisfação: “Visita Obrigatória em Londres”. Avaliação máxima com 5 pontos.

De acordo D. S., de Bom Jesus dos Perdões-SP:

Chegar em Camden é uma das experiências mais estranhas e curiosas que terá em Londres. Se vier pelo metrô, ao sair da estação já verá um monte de gente “estranha” com cabelo punk, gótico, roqueiros tocando guitarra, galera jeitão gangster. O Camden Market fica a poucos passos para direita da estação, é cheia de barraquinhas vendendo roupas e souvenirs, ao redor você encontrará restaurantes e o famoso Canal de Camden. Nada muito especial pelo Market em si, mas se considerarmos os atrativos de Camden junto ao market é um bom passeio. Quando fui para Londres fiz intercâmbio e minha host-family morava em Camden, quando cheguei pensei “Meu Deus, vou ficar aqui mesmo?” Para minha surpresa tirando a rua principal as outras são super caretas e tranquilas, fiquei uma casa de uma família tradicional com 4 filhos uma estadia muito bacana, quando queria comer fora tinha diversos restaurantes e fast foods a 5 minutos de caminhada. Melhor descrição de Camden foi feita por uma garota que conheci assim que cheguei em Camden e fui comer no subway, ela disse não se preocupe Londres parece tudo muito agitado e Camden mais ainda, mas logo você estará acostumado.

O visitante que residiu em *Camden Town*, através de um programa de intercâmbio, classificado na categoria de viagem de casais. Ilustrou um panorama geral do ambiente, do comércio e da diversidade de pessoas e estilos presentes no bairro. No título da avaliação resume Camden como:

“Estranho, Curioso mas Divertido”. Pontuou 4 dos 5 pontos possíveis.

I. M., de São Paulo-SP:

Quem conheceu Camden a mais de dez anos atrás vai se assustar um pouco com o novo Camden onde muita coisa mudou depois do incêndio. Muitas lojas com produtos feitos em larga escala, aquele charme do que é local e único você ainda acha em uma ou outra barraca. Aquela aura punk vanguardista se perdeu, virou mais mercado. Mas nota-se que agora é um super lugar bacana para ir comer, encontrar amigos e curtir o fim de semana. As opções de comidas são maravilhosas, comemos super bem, mas virou um formigueiro. Você sabe de que é necessário ter paciência para andar por tudo. Mas é o que digo Camden é Camden, sempre vale a visita.

I. M., visitante da categoria amigos, dá um panorama nostálgico e realista sobre a transformação de Camden, que não é mais um centro que transpira o movimento punk, como a tempos atrás, contudo, ainda tem seu valor turístico com diversidade comercial, gastronômica e de pessoas. O título da avaliação: “Camden é Sempre Camden, mas Mudou Muito”. Com pontuação e 4 pontos de 5 possíveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos comentários deixados pelos visitantes brasileiros na página de *Camden Town* no *TripAdvisor*, percebe-se que a história local era conhecida previamente por alguns e por outros até foi identificada na atmosfera do bairro, porém o que se mostra mais atrativo é a variedade gastronômica e o ambiente amplo e diversificado.

Camden Town aparece associado a uma atmosfera alternativa e musical que engloba o punk como parte de sua identidade. Apesar de duas pessoas destacarem que o mercado perdeu a “alma” do movimento punk, ainda assim ele é destacado por parte dos comentaristas que visitaram o local. Nos comentários analisados e apresentados percebeu-se que em sua maioria foi destacado a variedade gastronômica, pois a gastronomia em Camden é representada por diversos países, como Índia e Tailândia, a culinária local também é bem representada com o famoso *Fish and Chips* e *Wigan kebab*. Outro ponto mencionado pelos comentários foi o amplo espaço, o centro de *Camden Town*, que conta com vários mercados, abertos e

fechados, sendo o mercado original, e também o maior, o *Camden Lock Market*.

Foi destacado também a diversidade de pessoas que circulam pelo bairro, ainda há a presença de lojas e pessoas que fazem parte do movimento Punk, porém hoje se encontram outros movimentos artísticos que também usam a música como forma de expressão. No mercado principal existe a icônica estátua em homenagem a Amy Winehouse, que atrai diversos fãs que deixam presentes e acessórios para a cantora.

Percebe-se que o turismo tem se tornado uma das atividades mais importantes do bairro, transformando-o em um local parte do roteiro de quem visita Londres, mas não por ser parte do surgimento da cultura Punk, e sim por sua variedade de atividades disponíveis e a aparência de um lugar que já foi considerado alternativo. A falta da valorização histórica foi um fator importante para o resultado e futuramente pode-se explorar o impacto da pandemia do Covid-19 e o crescimento da influência do TikTok na escolha do destino.

6 REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Maurício Fernandes de. 2018. **Gentrificação**. In: Enciclopédia de Antropologia. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <http://ea.fflch.usp.br/conceito/gentrificacao>

BARRETO, M. **Cultura e turismo**: Discussões contemporâneas. Brasil: Papyrus Editora, 2001.

BBC. **Camden - Britain's musical Mecca?**. Disponível em: <http://news.bbc.co.uk/2/hi/entertainment/7238820.stm>. Acesso em: 12 jun. 2022.

BIANCHIN, V. **O que foi o movimento punk?**. 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-foi-o-movimento-punk/> >

Acesso em: 16 abr. 2022.

CAIAFA, J. **O Movimento Punk na Cidade: A Invasão do Bando Sub.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CAMDEN MARKET. **Camden Town's Punk Story.** Disponível em: <<https://www.camdenmarket.com/journal/camden-towns-punk-story>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

CROWDER, N. **The subversive cool of punk style in 1980s London.** Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/news/in-sight/wp/2014/09/26/post-archive-punk-fashion-in-1980s-london/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

CUCHE, D. **O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais.** Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002.

DAILY MAIL. **Touring sites from London's punk rock scene, 40 years later.** Disponível em: <<https://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3526560/Touring-sites-Londons-punk-rock-scene-40-years-later.html>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

DIANA, D. **Tribos Urbanas.** 2021. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/tribos-urbanas/>> Acesso em: 14 abr. 2022.

GOOGLE ARTS AND CULTURE. **The hidden history of UK punks.** Disponível em: <<https://artsandculture.google.com/story/IQXhRZsnR9YIIA>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

GORNOSTAEVA, G. **The Creative Underclass in the Production of Place: Example of Camden Town in London.** Journal of Urban Affairs. may 2012; 34(2).

HARRIS, J. **29 Things You Didn't Know About Punk Style**. Disponível em: <<https://www.complex.com/style/2013/05/29-things-you-didnt-know-about-punk-style/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

JWT Intelligence. **The Future 100**. Disponível em: <<https://www.jwtintelligence.com/trend-reports/the-future-100-2018/>>. Acesso em: 15 de Setembro de 2018.

Mayor of London. **A Cultural Tourism Vision for London 2015-2017**. Disponível em: <https://www.london.gov.uk/sites/default/files/cultural_tourism_vision_for_london_low_res_version.pdf>. Acesso em 25 de Novembro de 2018.

MALDE, S. **Museums connecting cultural tourists: more substance over style, please**. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/culture-professionals-network/culture-professionals-blog/2013/apr/02/museums-cultural-tourists-digital-content>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

MARIE CLAIRE. **Anarchy in the UK: A brief history of punk fashion**. Disponível em: <<https://www.marieclaire.co.uk/fashion/a-brief-history-of-punk-fashion-79145>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

MOTA, K. C. N. **Marketing Turístico: promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

NAST, C. **How Malcolm McLaren monetised chaos with his post-Sex Pistols career**. Disponível em: <<https://www.gq-magazine.co.uk/culture/article/malcolm-mclaren-after-sex-pistols>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

NAST, C. **Anarchy Unleashed.** Disponível em: <<https://www.newyorker.com/magazine/2013/03/25/anarchy-unleashed>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

PEREIRA, J. **Turismo Urbano.** 2016. Disponível em: <<https://knoow.net/ciencsocioaishuman/sociologia/turismo-urbano/>> Acesso em: 13 abr. 2022.

RICHARDS, G. **Cultural Tourism in Europe.** Wallingford: Cabi, 1996.

SANTANA, E. **Grupos de pessoas que se unem por identificação.** 2021. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/sociologia/tribos-urbanas>> Acesso em: 14 abr. 2022.

SOUSA, H. S. M.; FONSECA, P. **As Tribos Urbanas as de Ontem até às de Hoje.** 2009. Disponível em: <https://repositorio.chporto.pt/bitstream/10400.16/1271/1/TribosUrbanas_18-3.pdf> Acesso em: 16 abr. 2022.

STOREY, John. **Cultural Theory and Popular Culture: An Introduction.** 7a Ed. Oxford: Routledge, 2015.

THE GUARDIAN. **Happy Birthday Punk: the British Library celebrates 40 years of anarchy and innovation.** Disponível em: <<https://www.theguardian.com/music/2016/mar/13/punk-1976-1978-british-library-40th-anniversary-sex-pistols-buzzcocks>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

THE GUARDIAN. **Tracing the lost London venues that helped launch Amy Winehouse, Hendrix and punk.** Disponível em: <<https://www.theguardian.com/artanddesign/2020/may/31/tracing-the-lost-lond>

on-venues-that-helped-launch-amy-winehouse-hendrix-and-punk>. Acesso em: 12 jun. 2022.

TRAYNOR, C. **The secret history of punk's origins**. Disponível em: <<https://www.huckmag.com/places/mapping-the-birthplace-of-punk-london-history-paul-gorman/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

TRIPADVISOR. **Camden Market - Londres**. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g186338-d187577-Reviews-Camden_Market-London_England.html> Acesso em: 15 abr. 2022.

TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne; ROBERTSON, Martin (org.). **Gestão de Turismo Municipal**. Tradução de: Gleice Regina Guerra. São Paulo: Futura, 2001.

VICTORIA AND ALBERT MUSEUM. **V&A · Vivienne Westwood: punk, New Romantic and beyond**. Disponível em: <<https://www.vam.ac.uk/articles/vivienne-westwood-punk-new-romantic-and-beyond>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

VISIT BRITAIN. **Descobrindo Camden Town**. 2020. Disponível em: <<https://www.visitbritain.com/br/pt-br/descobrindo-camden-town>> Acesso em: 14 jun. 2022.

VISIT LONDON. **Rock music in London**. Disponível em: <<https://www.visitlondon.com/things-to-do/whats-on/music/rock>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

WESTWOOD, Vivienne; KELLY, Ian. **Vivienne Westwood**. Tradução de Helena Carone e Maryanne Linz. 1a Ed. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2016.